Nº 11

Mealhada

BOLETIM MUNICIPAL | INFO MAIL | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ 2004

Centro de Estágios reconhecido pela UEFA

O Centro de Treino/Estágios do Luso/Mealhada, que foi classificado pela UEFA como Centro de Treino Oficial Euro 2004, acolheu a Selecção Suíça de Futebol, durante o Campeonato Europeu de Futebol.
A equipa de futebol do Grupo Desportivo Estoril-Praia está agora no local a realizar o seu estágio de pré-temporada para o Campeonato da 1ª Liga.

[página 15]

Feira de Artesanato e Gastronomia animou o centro da Cidade

O Jardim Municipal encheu-se de gente, cores e sabores durante a VI Feira de Artesanato e Gastronomia do Município da Mealhada, que decorreu entre 5 e 13 de Junho.
Quem por lá passou, viu artesãos a trabalhar ao vivo, apreciou as especialidades das tasquinhas, deliciou-se com a doçaria tradicional e divertiu-se com os concertos, a animação de rua e as outras actividades que animaram o centro da cidade. Para o ano, há mais.

[página 7]

Esgotos do Buçaco avançam

A execução dos esgotos da Mata Nacional do Buçaco avança a bom ritmo. Até Outubro estará resolvido um dos mais graves problemas ambientais da Mata do Buçaco, que exige uma rápida intervenção que contrarie o abandono a que esta zona tem estado sujeita.

[página 3]

Pintura de Mário Silva

Uma exposição retrospectiva do pintor Mário Silva esteve patente no Cine-Teatro Municipal Messias, entre 22 de Maio e 21 de Junho.
A inauguração foi um sucesso.

[página 8]

Festa da Criançada

Um insuflável gigante foi uma das principais atracções da Festa de Encerramento do projecto "Escolas em Movimento". Foram dois dias em cheio para 1300 crianças dos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho.

[página 9]

ÍNDICE

[Pág 2] Editorial

[Pág 3] Ambiente
Esgotos da Mata do Buçaco prontos em Outono

[Pág 4 e 5] Concelho
Obras Municipais

[Pág 6] Concelho
Obras Municipais

[Pág 7] Cultura
VI Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada

[Pág 8] Cultura
Retrospectiva de Mário Silva foi um sucesso

[Pág 9] Educação
Escolas em Movimento terminam em festa

[Pág 10] Educação
Um exemplo de dinamismo

[Pág 11] Acção Social
Prevenir...para não ter de remediar

Acção Social define acções para 2004

[Pág 12] Acção Social
Prevenir alcoolismo junto dos jovens

[Pág 13] Concelho
Deveres e Direitos iguais para todos

[Pág 14] Concelho
Deliberações

[Pág 15] Desporto
Centro de Estágios acolheu a Selecção Suiça

[Pág 16] Concelho
Posto de Turismo já funciona

Brigada Autárquica vigia floresta

Editorial

Caros munícipes:

Celebra-se, no próximo dia 26 de Agosto, o primeiro aniversário da elevação da Mealhada a cidade.
De facto, conta-se nessa data um ano sobre a publicação em Diário da República da decisão, tomada pela Assembleia da República, que aprovou os projectos-de-lei apresentados pelo PSD e pelo PS sobre esta matéria, pese embora continuemos a lamentar não terem tido igual aprovação as propostas de elevar o Luso e a Pampilhosa à mesma categoria.
Mas o tempo não é de lamentos. É de festa, já que a elevação da Mealhada a cidade representa, em nosso entender, o justo reconhecimento pelo desenvolvimento que esta terra de gente empreendedora tem registado.
Por isso, não poderíamos deixar passar o primeiro aniversário da elevação a cidade sem o assinalar condignamente. O programa dos festejos será divulgado em breve e, desde já, lançamos daqui o convite à população para que se associe à celebração. Serão, contudo, festas simples, mas significativas. O Orçamento da Câmara da Mealhada está, sobretudo, orientado para obras essenciais em detrimento das grandes festas que, inexplicavelmente, acontecem noutros locais!
Continuamos, evidentemente, a trabalhar para que o desenvolvimento não só da Mealhada, mas de todo o concelho prossiga a bom ritmo.
Disso são exemplo as inúmeras obras lançadas, em curso ou já concluídas, no presente mandato, não obstante as severas restrições a que as Autarquias Locais têm estado injustamente sujeitas nos últimos dois anos.
Só a definição clara de prioridades, o rigor na gestão e o empenho e a dedicação dos funcionários municipais têm permitido prosseguir os ambiciosos objectivos a que nos propusemos.
O Centro de Treinos/Estágios do Luso/Mealhada – que mereceu o reconhecimento da UEFA como centro de treino oficial -, é disso um bom exemplo.
Trata-se de uma excelente infraestrutura desportiva, que enriquece o Luso, o Concelho da Mealhada e a Região, e que, dada a sua polivalência, servirá para a prática não só do futebol e do rugby , mas também do atletismo, nas suas diversas disciplinas.
A requalificação da rede viária do Concelho tem sido outra prioridade, estando praticamente concluída a ligação entre as várias freguesias, as principais vias nacionais e dos concelhos vizinhos, o que facilitará as deslocações permanentes da população, dos agentes económicos, dos produtos, enfim, o desenvolvimento do Município.
A criação de novos espaços verdes é outra vertente em que continuamos a apostar, visando melhorar a qualidade de vida das populações e transformando o Concelho da Mealhada num local ainda mais aprazível para viver.
Muitas mais intervenções poderiam ser aqui referidas. Mas o desenvolvimento concelhio é bem visível e a esse facto não é certamente alheio o constante aumento populacional que se tem verificado na última década, com cada vez mais pessoas a escolher o Concelho da Mealhada para residir.
Muito mais há ainda, obviamente, para fazer. Continuaremos, por isso, a trabalhar. Em nome do progresso do Concelho da Mealhada, que queremos dinâmico, atractivo e solidário.

O Presidente da Câmara Municipal

Carlos Cabral

BOLETIM MUNICIPAL
Ano III - Nº11
Série II
Maio/Junho
/Julho/Agosto
2004
DEPÓSITO LEGAL: 165657/01

EDIÇÃO E PROPRIEDADE:
Câmara Municipal
da Mealhada
Largo do Jardim
3050-337 Mealhada
Tel. 231 200 980 - Fax 231 203 618
E-mail:
c.m.mealhada@mail.telepac.pt

DIRECTOR:
Carlos Cabral

PAGINAÇÃO:
Agenda Comum

IMPRESSÃO:
FIG-Fotocomposição e
Indústrias Gráficas, SA
Rua Adriano Lucas - 3020 Coimbra
Telef. 239 499 922/ 239 499 935
Design Gráfico:
Paulo Pebre

TIRAGEM:
5000 exemplares

Periodicidade:
Quadrimestral

Distribuição Gratuita

Esgotos da Mata do Buçaco prontos no Outono

Até Outubro estará resolvido um dos mais graves problemas ambientais da Mata Nacional do Buçaco, em cujas encostas serpenteiam, actualmente, esgotos a "céu aberto". Três meses é o prazo de execução da empreitada de execução da "Rede de Drenagem de Águas Residuais da Mata do Buçaco (Palace e Edifícios Anexos)", actualmente em curso e que representa um investimento superior a 110 mil euros, valor a que acresce IVA.

A resolução deste problema ambiental foi assumida pela Câmara Municipal da Mealhada, que decidiu proceder à elaboração do respectivo projecto e lançar o respectivo concurso, não obstante a Mata Nacional do Buçaco ser gerida pela Direcção Regional de Agricultura (DRABL).

Esta decisão da autarquia foi tomada em conjunto com a DRABL, Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos Nacionais, da Comissão e Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e com a Direcção do Palace Hotel do Buçaco. Todas estas entidades irão, a par com a Câmara Municipal da Mealhada, comparticipar a parte nacional da empreitada, que foi alvo de uma candidatura a fundos comunitários, até ao momento ainda não aprovada.

Esta intervenção representa um primeiro passo no longo caminho a percorrer com vista à urgente reabilitação da Mata Nacional do Buçaco, para cujo estado de degradação e abandono a Câmara Municipal da Mealhada tem vindo a alertar há vários anos, sem sucesso, as várias entidades com tutela na área.

Com a execução desta obra, a Câmara Municipal da Mealhada pretende, dentro das limitações a que está naturalmente sujeita – dado o facto de a Mata Nacional não estar sob a sua tutela -, contribuir para inverter o abandono e a degradação a que tão importante património ambiental e cultural tem estado sujeito e lançar, mais uma vez, o alerta para a necessidade de uma profunda intervenção que requalifique e revitalize a Mata Nacional do Buçaco.

Modernizados vários reservatórios de água

Concluida está já a remodelação dos Reservatórios de Casal Comba, Silvã e Travasso, os dois primeiros pertencentes à freguesia de Casal Comba e o terceiro situado na freguesia de Vacariça.
O reservatório de Silvã abastece não só a povoação de Silvã, mas também Casal Comba, Vimieira, Lendiosa e Pedrulha. Já o reservatório de Travasso abastece apenas esta povoação.
A empreitada representou um investimento superior a 75 mil euros.
Praticamente completa está também a remodelação do Reservatório da Malaposta, que abastece o Canedo, a Zona Industrial de Viadores e Mala.

Saneamento concluído na Vacariça e Luso

Está concluída a empreitada de execução da rede de saneamento básico em parte das freguesias do Luso e da Vacariça, uma obra que representa um investimento superior a 1.5 milhões de euros.

A empreitada compreendeu a execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas e respectivos ramais domiciliários em Carreira, Lograssol e Lameira de São Geraldo, da freguesia de Vacariça, e Lameira de São Pedro, Lameira de Santa Eufémia, Barrô e Várzeas, da freguesia do Luso.

As freguesias da Vacariça e do Luso, estão quase completamente cobertas pela rede de saneamento básico.

A rede de saneamento básico liga-se ao emissário de Luso/Vacariça/Mealhada, que encaminha as águas residuais domésticas para a Estação de Tratamento (ETAR) da Mealhada.

No âmbito desta intervenção, foi também construída uma nova estação elevatória em Barrô, que entrou em serviço em Julho, permitindo a drenagem de águas residuais de todo o sector Norte da EN 234.

Nova Torre de Pressão do Alto de Santo António

A nova torre de pressão do Alto de Santo António, em funcionamento há meses, resolveu o problema de abastecimento de água a toda a zona do Alto de Santo António, na Pampilhosa, que se debatia, principalmente no verão, com problemas ao nível da pressão de água.

A empreitada, que incluiu ainda a construção de uma conduta adutora que faz a ligação a um novo furo de captação de água, representou um investimento superior a 212 mil euros. Foi também remodelado o antigo reservatório, que não funcionava há cerca de 15 anos.

OBRAS MUNICIPAIS

PAMPILHOSA
JARDIM DO ALTO DE SANTO ANTÓNIO

Está concluída a empreitada do "Jardim Interior da Urbanização do Alto de Santo António em Pampilhosa", que representa um investimento superior a 60 mil euros e que visou criar um espaço de lazer e um recinto, apto para a prática de diversas actividades desportivas.

Ao todo, a área de intervenção foi superior a 6 mil metros quadrados. A obra compreendeu a construção de um campo de jogos, incluindo murete de vedação, a execução de caminhos pedonais e escadas. Foi também executada a rede de drenagem de águas pluviais, o arrelvamento e plantação de espécies arbóreas, para além de terem sido criados 14 lugares de estacionamento.

MEALHADA
ESTACIONAMENTO JUNTO À EB 2+3

Está concluída a pavimentação do Parque de Estacionamento e acessos junto à Escola EB 2+3 da Mealhada.

A obra incluiu a execução de uma rotunda, o arranjo de passeios, a pavimentação e a criação de zonas ajardinadas, bem como a iluminação com duas torres com projectores.

BENEFICIAÇÃO
ESTRADA PAMPILHOSA/CANEDO

Está concluída a beneficiação da empreitada da Estrada Municipal Pampilhosa/Canedo/Malaposta (Tramo II), intervenção que representa um investimento superior a 210 mil euros.

A empreitada incluiu a beneficiação, alargamento e correcções pontuais de traçado, reforço do pavimento em camadas betuminosas, drenagens e valetas revestidas, sinalização e segurança. A extensão total das vias intervencionadas foi de 5 mil metros, incluindo as ruas principais do interior do Canedo.

CONSTRUÇÃO
VARIANTE A BARCOUÇO

Está praticamente concluída a Empreitada de construção da "Variante a Barcouço", uma obra que representa um investimento superior a 430 mil euros. A ligação da variante às vias existentes é feita através de duas rotundas e implica a demolição de um grande edifício junto à Igreja.

O arruamento tem uma extensão de 1120 metros, com uma largura de sete metros e passeios em algumas zonas. A empreitada incluiu ainda a execução de um arruamento de ligação ao centro da povoação (junto à Igreja) – que implicou a criação de um cruzamento -, rede de águas pluviais e rede de abastecimento de água junto ao aglomerado urbano.

BENEFICIAÇÃO
ESTRADA MOINHOS/LUSO

Está quase concluída a "Empreitada de Beneficiação e Correcção de Traçado da Estrada dos Moinhos", via que liga a EN 234 ao Luso, que representa um investimento no valor de cerca de 345 mil euros.

A empreitada compreendeu a melhoria das características técnicas do traçado, de forma a garantir mais segurança não só na circulação rodoviária como também a quem circula a pé.

RECUPERAÇÃO
MOINHOS DO LOGRASSOL

Os moinhos de cereais do Lograssol, movidos a água, estão a ser recuperados pela Câmara Municipal da Mealhada, que assim pretende criar um pólo de atracção turística e cultural na freguesia da Vacariça, tornando-os uma estrutura de apoio a actividades de carácter lúdico, turístico e pedagógico.

Está previsto que os moinhos estejam em pleno funcionamento ainda em 2004.

Esta intervenção faz parte de um projecto integrado de requalificação e de revitalização da freguesia da Vacariça, assente na sua vocação rural e beneficiando da sua localização geográfica privilegiada, que pretende despertar toda a comunidade para a capacidade de desenvolvimento da freguesia e para a sua atractividade turística e cultural.

OBRAS MUNICIPAIS

EM ANTES/POVOA DO GARÇÃO - LIMITE DO CONCELHO

Está em curso a empreitada de "E.M. Antes/Póvoa do Garção – limite do Concelho", que representa um investimento superior a 330 mil euros.
A empreitada abrange uma extensão de 6.550 metros, com início no limite da freguesia de Antes até à Póvoa de Garção, limite de concelho com Cantanhede, abrangendo ainda a EM 611, de Ventosa do Bairro ao limite de concelho com Anadia.

A obra inclui a beneficiação, reforço, alargamentos pontuais da faixa e execução de uma rotunda no cruzamento de Ventosa do Bairro para Tamengos. Inclui ainda a rede de águas pluviais e a sinalética, no âmbito da qual será, entre outras intervenções, semaforizado o cruzamento de Antes junto à Igreja. Com esta obra fecha-se o ciclo da ligação entre freguesias do Concelho da Mealhada com modernas rodovias.

JARDIM DA PAMPILHOSA

Já teve início a empreitada do "Jardim Público de Pampilhosa – Envolventes ao lago, Iluminação e Estadias", que representa um investimento de 440 mil euros, acrescido de IVA.

Os trabalhos compreendem a instalação de redes de drenagem de águas pluviais, a iluminação pública e de rega, relvados e zonas de lazer. O prazo de execução da obra é de seis meses.

De acordo com o projecto de execução, coordenado pelo Prof. Sidónio Pardal (Universidade Técnica de Lisboa), o Jardim Público da Pampilhosa, quando concluído, terá uma área de cerca de 27.500 metros quadrados e duas entradas principais: uma junto à Extensão de Saúde, zona na qual existem alguns edifícios fabris em ruínas, que serão mais tarde recuperados e reconvertidos para biblioteca, galeria de exposição e cafetaria/restaurante, e outra lateral à rua da República. A Norte, o jardim fica aberto para os terrenos rústicos com a possibilidade de, no futuro, se expandir nesse sentido.

"A compartimentação do espaço teve como preocupação criar uma elevada capacidade de utilização, embora estejamos perante um jardim de dimensão média que poderá receber, em simultâneo, cerca de 300 pessoas", lê-se na memória descritiva do projecto.

Segundo esta memória descritiva, estruturalmente, propõe-se um tratamento das entradas com largas estadias pavimentadas e arborizadas e um percurso formal com maior capacidade de uso. Esta estrutura rematará a Sul uma ampla clareira que se desenvolverá para Norte até ao lago, que centrará um campo panorâmico. Esta clareira oferecerá um espaço relativamente informal, que se pretende seja directamente utilizado. As pessoas serão convidadas a abandonar os caminhos e a percorrerem o relvado livremente e a estar nele sem qualquer constrangimento.

Em torno da clareira e do lago, implantar-se-á um caminho que liga três estadias com vistas sobre os eixos visuais dominantes.

A Sul, o jardim será isolado dos terrenos vizinhos por um muro de suporte e de vedação, ao longo do qual se estruturará uma cortina visual de vegetação arbórea e arbustiva a enquadrar estadias com tanques, casas de fresco, um percurso sob uma pérgola e estadias mais amplas junto aos edifícios a recuperar. Toda esta frente, onde haverá mais construção, funcionará como contraponto em relação ao espaço mais aberto e campestre que se estende até ao lago.

JARDIM QUINTA DA NORA

Está em fase de conclusão o Jardim Interior da Quinta da Nora, uma intervenção que incluiu ainda a execução de arruamentos e infraestruturas no interior da urbanização, uma empreitada que representou um investimento superior a 46 mil euros, valor a que acresce IVA. Posteriormente, será ainda dotado de iluminação pública.

SEMÁFOROS NA MEALHADA E LUSO

Com vista a melhorar a segurança rodoviária e dos peões, foram instalados novos semáforos. Um situa-se no cruzamento da Rua Eduardo Alves de Matos com a Avenida 25 de Abril, na Mealhada, junto à Caixa Geral de Depósitos.

Foram também instalados semáforos no Luso, no perigoso cruzamento da Rua de Penacova com a Rua da Pampilhosa.

VI Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada

O encanto de trabalhar ao vivo

A visita à Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada já é uma espécie de tradição para a Cátia, de 18 anos, e para a Ana, de 17 anos. Desta vez, estavam encantadas com as "velas de rodelas", fabricadas artesanalmente por Amândio Pinto Fonseca que, pela segunda vez, participou no certame.

"Aquelas ali são muito giras", comentavam as duas amigas, que andavam só a ver. Contavam voltar depois, com os respectivos pais, para fazerem as compras.

Amândio Pinto Fonseca conta que, quando está a fabricar as suas velas, "tem o passeio cheio" e que entre a assistência há gente que já no ano anterior visitou o seu *stand*. "Gostam e voltam", explica, acrescentando que, apesar da "recessão ser grande", tem vendido as suas velas.

Uma paixão que vem de longe, ainda quando exercia a profissão de bancário: "Sempre gostei de velas, fazia colecção". Até que decidiu experimentar fazê-las. Os materiais (parafinas, corantes) vêm todos do estrangeiro, já que em Portugal não consegue comprá-los. "Estraguei centenas de quilos de cera", confessa o artesão, para quem "a grande dificuldade foi aprender a trabalhar os materiais e a dosear os componentes". Um trabalho que deu os seus frutos. Em 2000, expôs pela primeira vez. Desde então, nunca mais parou. "Tem havido muito interesse da parte de Câmaras Municipais, de Juntas de Freguesia, das organizações das feiras de artesanato", revela Amândio Pinto Fonseca.

Doçaria foi novidade

A grande novidade desta VI Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada foi a existência de *stands* dedicados a doçaria tradicional. O pão da Mealhada, os ovos moles de Aveiro, o pão-de-ló de Ovar, os licores de Vilar de Perdizes e os doces de amêndoa de Setúbal deliciaram os visitantes.

Paula Neves e Ana Cadete aproveitaram para comprar o pão-de-ló de Ovar. São as duas da Mealhada e visitantes habituais da feira. "Acho muito boa ideia terem a doçaria. É bom que estejam a diversificar", disse Paula Neves.

Quem apreciou menos a iniciativa foi o marido de Maria Conceição Lousado, que estava a substituir a esposa na venda da doçaria tradicional da Mealhada. Na sua opinião, a feira não devia acolher produtos que não são originais do concelho e, em seu entender, a baixa que sentiu nas vendas deveu-se ao facto de haver oferta de doçaria de outros concelhos.

Quem parece não ter sentido qualquer concorrência foram mesmo os *stands* de gastronomia, como o que esteve a cargo de Ventosa do Bairro. Paulo Rodrigues garantiu estar "satisfeito" com a afluência da população e com as condições do *stand*. Já Manuel Cerveira, um dos clientes do *stand* de Ventosa do Bairro, garantia que os espaços estavam bem distribuídos, em termos de acesso e sombras, para além de elogiar o posicionamento do palco. O entusiasmo era tanto que já garantia que "a Mealhada é a sala de jantar da Europa".

Mais cauteloso estava Machado Lopes, do *stand* da Pampilhosa, que a Junta de Freguesia havia entregue a três diferentes associações, que se foram revezando. O GEDEPA foi a terceira a "pegar" no *stand* e Machado Lopes, manifestando estranheza pelo facto do GEDEPA não ter tido acesso a um *stand* da área do artesanato, explicava que o dia tinha sido "fraco", mas admitia que pudesse melhorar no dia seguinte, se não chovesse.

Quanto a Fernando Couceiro, do *stand* da Mealhada, garantia que o negócio estava "fantástico" e que trabalho não faltava. Participante na feira desde a primeira edição, garantiu: "Tem melhorado de ano para ano".

Bonecas Mágicas

Isabel Rodrigues Gomes, que faz bonecos-de-pano, participa na feira desde a primeira edição. "No primeiro ano, vendi para jovens casais. Agora, já vendo para os filhos deles", diz, orgulhosa. Dos vários bonecos a que vai dando corpo durante a feira, são aqueles que representam personagens de contos infantis os preferidos de quem visita o *stand*, embora as matrafonas (bonequinhas de tranças) também sejam bastante apreciadas.

A versatilidade dos bonecos pode muito bem ser o segredo do seu sucesso. A Branca de Neve transforma-se em Bruxa, a Alice do País das Maravilhas vira Rainha de Copas e o Capuchinho Vermelho para além de se converter na Avozinha ainda se transfigura em Lobo Mau.

Truques que tornam estes bonecos irresistíveis, para miúdos e graúdos. É o caso de Ana Roque, que comprava uma "Alice" para oferecer à filha, já com 19 anos.

Francisco Couceiro Baptista faz pirogravura há 25 anos, mas foi há dois anos que começou a dedicar-se a tempo inteiro ao ofício. "Trabalhar ao vivo, divulgar a técnica e as potencialidades da pirogravura" são os motivos que levam este pirogravador da Pedrulha, Casal Comba, a participar pela segunda vez na feira, mas não esconde que o negócio não estava a correr tão bem como em 2003. "As pessoas vêem, mas não compram", explica, embora saiba que é habitual "reservarem-se para o fim", pelo que ainda tinha esperança de que as vendas melhorassem.

A VI Feira de Artesanato e Gastronomia do Município da Mealhada, que decorreu entre 5 a 13 de Junho, no Jardim Municipal, contou com cerca de 45 artesãos, 10 *stand* da ACIM – Associação Comercial e Industrial da Mealhada e 10 *stand* de Gastronomia: 8 dos quais das freguesias e 2 a cargo de restaurantes do concelho, para além de um *stand* da Adega Cooperativa da Mealhada e outro com o autêntico pão da Mealhada.

Todos os dias, o Jardim Municipal foi palco de inúmeras actividades. Aos fins-de-semana e no feriado de 10 de Junho houve animação de rua. O grupo de baile flamenco "CON SAVIA NUEVA" foi uma das atracções do vasto programa de animação, que incluiu música africana, salsa cubana e karaoke, entre outras actividades.

Retrospectiva de Mário Silva foi um sucesso

A exposição retrospectiva do pintor Mário Silva, que esteve patente no Cine-Teatro Municipal Messias, entre 22 de Maio e 21 de Junho, foi um sucesso. A Sala de Exposições do Cine-Teatro foi pequena para acolher as várias dezenas de pessoas que acorreram à inauguração da mostra, que reuniu trabalhos de diversas épocas do pintor, alguns dos quais pertencentes a colecções particulares, cedidos propositadamente para a exposição na Mealhada.

Multifacetado, Mário Silva quase dispensa apresentações, dada a notoriedade alcançada graças à qualidade e diversidade do seu trabalho. Nascido em 1929, em Coimbra, vive e trabalha, actualmente, na sua casa-atelier, em Lavos, Figueira da Foz. Frequentou a Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra, sendo co-fundador do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica e interventor, com Reys Santos, no II Colóquio Internacional de Arte, onde conhece René Huyghe.

A sua carreira, iniciada há 45 anos, alcançou grande sucesso público, suscitando grande interesse junto da crítica nacional e internacional. Distinguindo-se na pintura, a sua obra alarga-se ao domínio gráfico (monotipia, gravura, serigrafia, ilustração, cartaz), à cerâmica, escultura e arte pública monumental.

Tem vindo, desde a década de 60, a expor em Portugal e no Estrangeiro. Possui inúmeros prémios nacionais e internacionais. Museus de Arte Moderna e Contemporânea (Rio de Janeiro, São Paulo, Boston, Anchorage, Amsterdão, Montecatini, Estocolmo e, em Portugal, em Coimbra, Lisboa, Amarante, Castelo Branco, Figueira da Foz, V. F. Xira, Ovar, Pinhel, Viseu) contam com obras suas nos seus acervos.

A sua obra mereceu já cinco retrospectivas. Mário Silva viu também reconhecido o seu papel como homem da cultura e cidadão notável, ao ser alvo de várias homenagens públicas: Museu da Resistência e da Liberdade, Rotary Clube de Portugal e, a mais recente, a promovida pela ANAP, à qual se associou o Município da Figueira da Foz.

QuiMadeira expõe no Cine-Teatro Messias

"Reencontros" é o nome da exposição de pintura de QuiMadeira, patente na sala de exposições do Cine-Teatro Messias, entre 3 e 26 de Julho e entre 19 e 30 de Agosto de 2004.

QuiMadeira é o nome artístico de Joaquim Carvalho Madeira, nascido em 1958, numa aldeia junto a Santarém.

Em 1976, na Feira do Ribatejo - Santarém, no âmbito da exposição "Novos Valores", recebeu o 1º Prémio de Desenho, das mãos de Mário Viegas, que considerou que "o seu traço fino e decisivo marca a elegância e a beleza da sua obra".

QuiMadeira está radicado na Figueira da Foz, há mais de duas décadas. Desde 2000 que expõe regularmente, estando as suas obras dispersas em diversas colecções particulares.

Jovens Cantores encantam Mário Silva

Foi num ambiente de festa que foi inaugurada a exposição do pintor Mário Silva, que se emocionou com a actuação do grupo infantil "Heróis da Música de Coimbra", sob direcção artística do Maestro Virgílio Caseiro, que decorreu antes da inauguração da retrospectiva do pintor.

Encantado com a actuação dos jovens artistas, Mário Silva ofereceu a cada um, uma litografia autografada de uma das suas obras.

“Escolas em Movimento” terminam em festa

Um insuflável gigante foi uma das principais atracções da Festa de Encerramento do projecto “Escolas em Movimento”, que juntou 1300 crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do Concelho, nos dias 8 e 9 de Junho.

Logo pela manhã, o Bruno, de 10 anos, já tinha experimentado o insuflável instalado no Campo de Futebol Municipal Dr. Américo Couto - um dos locais onde decorreram as várias actividades, que se distribuíram ainda pelo relvado das Piscinas Municipais da Mealhada e pelo Pavilhão Municipal de Treinos.

Aluno da EB 1 da Pampilhosa, o Bruno já é um “veterano” da iniciativa, que acha que “é uma boa ideia”, e não tinha dúvidas: “Vou-me divertir!”.

Já o Guilherme, de 11 anos, garantia que ia “andar no insuflável e jogar futebol”, apesar de haver “muitas coisas para fazer”. Quem também não “largava” o insuflável era a Cristiana, de 10 anos, aluna da EB 1 da Vacariça, que, apesar de já ter feito “3 ou 4 vezes” o divertimento, aguardava na fila para “repetir a dose”.

Circuito de habilidades, jogo do lixo, tracção de corda, corrida de sacos, corrida de pés atados, tiro às latas, bowling (com o pé), circuito óculo-pedal, lançamento ao cesto, ténis, barras... Eram estas as actividades ao dispor dos miúdos, que se dividiam em grupos para experimentarem um pouco de tudo. Divertimentos que, apesar do seu carácter lúdico, tinham também objectivos pedagógicos, permitindo às crianças exercitar as competências desenvolvidas ao longo do ano.

Entusiasmo contagiante

O entusiasmo era visível, desde os mais pequeninos – como a Sandrina, de 5 anos, aluna do jardim-de-infância da Vacariça, que aguardava a sua vez para voltar a andar no insuflável e que resumiu em duas palavras o que pensava do divertimento: “É bom!” - aos mais crescidos, como o David, de 7 anos, que já tinha o “programa da manhã” delineado: “Vou jogar futebol e andar nos triciclos. Isto é fixe!”.

Victor Pedrosa, do Agrupamento de Escolas da Pampilhosa, estava satisfeito: “É importante haver uma festa de encerramento desta actividade, porque reúne toda a comunidade educativa. Há um maior grau de articulação entre os graus de ensino”.

Na opinião do docente, o projecto “Escolas em Movimento” é “uma mais-valia para todas as crianças do concelho. Se não fosse assim, não teriam acesso a desporto de qualidade, nomeadamente ao nível da natação e da educação e expressão físico-motora”.

Todos uniram esforços

O Projecto “Escolas em Movimento” é uma iniciativa da Câmara Municipal da Mealhada, que proporciona aos alunos que frequentam os jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico a disciplina de Expressão e Educação Físico-Motora, que, para além da actividade física em pavilhões, ministra ainda natação.

Sublinhe-se o empenho não só da comunidade educativa nesta iniciativa, mas também de outras empresas e instituições. Para que a festa fosse um sucesso, também professores já aposentados se disponibilizaram para acompanhar as crianças nos recintos onde decorreram as actividades da Festa de Encerramento. Presentes estiveram também Bombeiros e a GNR.

A Sociedade da Água do Luso disponibilizou água para todos e o Intermarché apoiou também a iniciativa, fornecendo merendas para todos os alunos envolvidos.

Um esforço que valeu a pena. São, mãe da Solange, de 9 anos, decidiu ir ver como corria a festa e não hesitou em considerar que estava “porreira”. A filha tem participado em todas as festas e “gosta sempre muito”, garantiu a mãe. A prová-lo está o facto da Solange até ter acordado sozinha, sem precisar que a mãe a convencesse a sair da cama...

Jovens de três países trocam experiências

Jovens de três nacionalidades diferentes – portugueses, franceses e austríacos –, acompanhados dos respectivos professores, foram recebidos nos Paços do Município, no passado dia 26 de Maio, pelo Presidente da Câmara, Carlos Cabral, e pela Vice-Presidente, Filomena Pinheiro, responsável pelo pelouro da Educação.

A deslocação aos Paços do Município insere-se num intercâmbio entre a Escola Secundária da Mealhada e escolas da Áustria e de França, ao abrigo do projecto europeu Sócrates/Comenius “Água, Pão e Vinho”.

Este é já o terceiro ano deste intercâmbio. Desta vez, esteve também presente um elemento da autarquia austríaca de Buchschachen, Josef W. Fleck, que manifestou interesse em estabelecer uma parceria mais estreita com o município da Mealhada e com as associações culturais do Concelho.

O presidente da Câmara, Carlos Cabral trocou impressões com os jovens acerca de questões sociais e relativas à Educação, entre outras, tendo aproveitado para manifestar o seu desejo de que a nova geração “construa uma Europa bem mais social e menos económica”.

Uma das diferenças entre o nosso sistema educativo e o austríaco, relatou um dos jovens, é o facto das escolas secundárias na Áustria ministrarem um ensino mais voltado para a vertente profissional. Ou seja, um modelo mais próximo do das escolas profissionais portuguesas do que das escolas secundárias.

Por seu turno, a Vice-Presidente, Filomena Pinheiro, congratulou-se com a iniciativa da Escola Secundária da Mealhada.

Alpendre recuperado na Escola do Luso...

A Câmara Municipal da Mealhada prossegue a recuperação do parque escolar do Concelho. Desta feita, abordaremos a recuperação de alpendres nas escolas básicas do 1º ciclo, nomeadamente a da Escola do Luso. A intervenção deu-se ao nível da substituição da cobertura do alpendre existente por placas de termo-acrílico.

...e construção de novo na Quinta de Valongo

Já na Escola Básica do 1º Ciclo da Quinta do Valongo, na freguesia da Vacariça, foi construído, de raíz, um alpendre, no lado direito do edifício. O objectivo é que a estrutura sirva de abrigo para os alunos, enquanto esperam o início das aulas, ao mesmo tempo que funciona como um novo espaço para o recreio, protegido das intempéries.

Escola Profissional é um exemplo de dinamismo

A Secretária de Estado da Educação, Mariana Cascais, elogiou o cuidado da Escola Profissional Vasconcellos Lebre em "adequar aquilo que a escola ensina às necessidades regionais", o que se traduz numa elevada taxa de empregabilidade dos diplomados por aquele estabelecimento de ensino.

A governante falava nos Paços do Municípios, no dia 19 de Abril, durante a sessão solene que antecedeu a sua deslocação à Escola Profissional, onde presidiu à cerimónia de entrega de diplomas a cerca de uma centena de alunos que concluíram os cursos em 2002 e em 2003.

Mariana Cascais elogiou a "conjugação de esforços" que permite que a "Vasconcellos Lebre seja "uma escola dinâmica, com instalações condignas", inserida numa "região também ela dinâmica", aludindo ao desenvolvimento e ao crescimento populacional que o Concelho da Mealhada tem vindo a registar nos últimos anos.

Faltam técnicos

"O Ensino Profissional é uma das bandeiras do Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar", referiu a governante, para quem este subsector da Educação é uma "resposta importante e extremamente positiva" para as necessidades quer dos jovens quer das empresas.

"Queremos que a escola seja o que precisam para ingressar no mercado de trabalho", assegurou, apelando ao empenho de autarquias e empresários no desenvolvimento do Ensino Profissional.

A Secretária de Estado admitiu que "há grandes dificuldades a nível da Educação no País", mas defendeu uma "maior aposta" nesta área, com vista a tornar "o País mais competitivo, com uma população mais instruída, mais preparada para a vida activa".

Emprego garantido

A taxa de empregabilidade dos alunos diplomados pela Escola Profissional Vasconcellos Lebre é de 86,5%, revelou João Pega, o director do estabelecimento de ensino, durante a cerimónia de entrega de diplomas a cerca de uma centena de alunos.

Dos restantes, 9,5% prosseguiram estudos em estabelecimentos de Ensino Superior e apenas 4% dos jovens diplomados estão desempregados ou em situação laboral desconhecida.

A Escola Profissional Vasconcellos Lebre tem 198 alunos, ministrando os seguintes cursos: Contabilidade; Informática/Gestão; Desenhador/ Projectista; Automação Industrial e Instalações Eléctricas.

Os alunos que receberam os seus diplomas no passado dia 19 de Abril foram estudantes que frequentaram os ciclos de formação 1999/2002 e 2000/2003.

Empenho camarário

O Presidente da Câmara da Mealhada, Carlos Cabral, frisou "o quanto a Câmara está empenhada a trabalhar na área da Educação", destacando um conjunto de iniciativas em curso, desde parcerias no desenvolvimento de um conjunto de actividades com as escolas do 1º ciclo ao projecto "Escolas em Movimento".

O autarca aproveitou a proximidade com o 30º aniversário do "25 de Abril" para considerar um erro o fim das escolas técnicas, opinião que seria também expressa pela Secretária de Estado da Educação. Por considerar que os técnicos que estas escolas formavam fazem falta ao país, Carlos Cabral reafirmou a aposta camarária na construção do edifício da Escola Profissional, lembrando ainda que a intervenção da Câmara Municipal remonta à criação do estabelecimento de ensino, em 1991 e à constituição da empresa suporte com 80% do capital da Câmara Municipal e 20% da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Mealhada, o que significa que se trata quase de uma "empresa municipal", disse o edil, recordando ainda que "há três anos inaugurámos o edifício da Escola, que é municipal" e que "há um ano inaugurámos o edifício das oficinas e laboratório".

O empenho da autarquia na Escola Profissional foi também sublinhado pelo seu director, João Pega, que considerou que o sucesso do estabelecimento de ensino "não seria possível sem o dinamismo da Câmara e a compreensão da Assembleia Municipal". O director da Escola Profissional Vasconcellos Lebre que falava na cerimónia de entrega dos diplomas, no auditório da escola, deixou ainda uma palavra de reconhecimento aos empresários que têm apoiado a instituição e afirmou que "são os alunos a razão de ser da escola".

Prevenir...para não ter de remediar

Reflectir sobre os problemas das crianças e jovens e dar visibilidade ao trabalho da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Mealhada (CPCJM) foram os objectivos do seminário "Atitudes de hoje...comportamentos de amanhã", que teve lugar na Escola Profissional Vasconcellos Lebre, no passado dia 30 de Abril.

Na sessão de abertura do seminário, organizado pela CPCJM e pela Câmara Municipal, o Presidente da Comissão e da Câmara Municipal, Carlos Cabral, considerou que a legislação em vigor sobre a matéria "está bem feita, mas quando se passa à prática, não permite trabalhar com a rapidez necessária à resolução dos problemas".

Por outro lado, acrescentou Carlos Cabral, "os problemas são por vezes tão complexos que as comissões de protecção de crianças e jovens não têm capacidade de resposta, seja no que respeita aos recursos humanos, seja no que concerne a instituições de acolhimento ou saídas profissionais", entre outras necessidades. "Devemos ter consciência que os problemas sociais exigem a participação activa de toda a sociedade: Estado, Autarquias, Instituições Particulares de Solidariedade Social e Comunidade Local", sublinhou o autarca.

Abordando, depois, o caso concreto da CPCJM, o Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, lamentou " que a lei tenha permitido a exclusão do Ministério Público" nas reuniões da comissão, o que, em seu entender, "foi bastante prejudicial, na medida em que baixou o rendimento da comissão, devido a todo o processo burocrático-legal que é necessário para resolver algumas situações".

Formar e legislar

Já Maia Neto, membro da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens, enunciou as características que os profissionais que lidam com esta temática têm de possuir: insatisfação, paciência e persistência.

O também Procurador Geral Adjunto do Tribunal da Relação de Lisboa avançou alguns dados acerca da situação no país. Por exemplo, 40% dos menores não atingem a escolaridade obrigatória o que, sustentou Maia Neto, levanta a "necessidade de repensar e corrigir o que não revela efectivamente sucesso".

No que respeita ao plano de acção da Comissão Nacional para o biénio 2004/2005, Maia Neto revelou que a estratégia passou pela criação de dois grandes grupos de trabalho. A um caberá tratar das questões relacionadas com a Formação, envolvendo outras entidades, como a Ordem dos Advogados, o Ministério Público, etc. O outro está responsável pelas propostas de alteração da legislação, com vista a resolver pequenos bloqueios à actuação prática. Maia Neto exemplificou com o caso do consentimento dos pais para uma intervenção em situação de risco para os menores.

A divisão da acção por distritos, a criação de uma página na Internet, visando estar em linha em permanência com as comissões de protecção, foram algumas das medidas enunciadas por Maia Neto.

Segundo o representante da Comissão Nacional, são ainda poucas as situações comunicadas de menores em perigo. Maia Neto defendeu a necessidade de haver uma "melhor comunicação e articulação entre escola, saúde, polícia" com vista a melhorar "o processo de sinalização das situações de perigo", bem como uma maior sensibilização e formação para esta problemática.

Pais e Escola

"Responsabilidades Parentais" foi o tema da intervenção de Maria Conceição Melo, do Instituto de Reinserção Social, seguido de um debate, moderado pela Vice-Presidente da autarquia, Filomena Pinheiro.

À tarde, o psicólogo Victor Reis abordou a "Relação Pais-Filhos" e Isabel Salavessa Mota, da Confederação Nacional das Associações de Pais, falou sobre a "Dualidade Família-Escola".

Já Rosa Martins, do Centro de Direito da Família da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tratou a história dos "Direitos da Criança", lembrando que a consideração da criança como "verdadeiro sujeito de direitos fundamentais é uma aquisição recente da história da humanidade que necessita de ser proclamada, pois não foi ainda completamente acolhida nas mentalidades e, por conseguinte, nas práticas e nos comportamentos para com as nossas crianças".

Rosa Martins, que frisou que "A Convenção sobre os Direitos da Criança é a Magna Carta dos Direitos da Criança", lembrou que esta visa "garantir a todas as crianças, sem discriminação, um conjunto de direitos fundamentais (direitos de natureza civil e política bem como direitos de cariz económico, social e cultural) que se consubstanciam num estatuto mínimo de protecção"

Em conclusão, a investigadora sustentou ser "imperiosa uma verdadeira tomada de consciência da criança como pessoa, titular de direitos fundamentais na aplicação da Lei. Esta perspectiva, este ponto de partida pode ser decisivo no que respeita à promoção e protecção dos direitos das nossas crianças". Um debate encerrou o seminário.

Rede Social define acções para 2004

Avançar propostas para combater as listas de espera dos equipamentos sociais, desenvolver um plano de prevenção das toxicodependências e combater o abandono escolar, através de acções informativas e de sensibilização junto de alunos e encarregados de educação são algumas das iniciativas do Plano de Desenvolvimento Social do projecto Rede Social, aprovado pelo Conselho Local de Acção Social (CLAS), em reunião que decorreu a 28 de Junho.

Aprovado por unanimidade foi também o Plano de Trabalho do Núcleo Executivo do CLAS da Mealhada, numa reunião que contou com a presença de 24 entidades concelhias.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e o respectivo Plano de Acção foram apresentados pelos grupos temáticos: Educação, Dependências, Equipamentos Sociais e Habitação. O PDS resulta da sinalização dos problemas, potencialidades e recursos do Concelho, identificados no Diagnóstico Social e visa apresentar propostas para os solucionar, num horizonte temporal de 3 anos, até 2007. O respectivo Plano de Acção integra acções específicas, com vista a concretizar o PDS.

Na referida reunião, foi ainda decidido que a avaliação da implementação da Rede Social no Concelho da Mealhada ficará a cargo do Núcleo Executivo, que apresentará as suas conclusões ao CLAS.

A avaliação do PDS e do respectivo Plano de Acção irá ser feita pelos grupos temáticos e os resultados serão apresentados ao CLAS de 6 em 6 meses.

Erradicar ou atenuar situações de pobreza é o objectivo da Rede Social da Mealhada, um projecto que congrega várias entidades e que representa uma aposta da Câmara Municipal no combate à exclusão, na promoção do desenvolvimento social e na melhoria das condições de vida das populações.

O CLAS funciona nas instalações da Câmara Municipal da Mealhada, que assegura o apoio técnico e administrativo e assume os encargos financeiros inerentes ao seu funcionamento.

Prevenir alcoolismo junto dos mais jovens

Prevenir o alcoolismo foi o objectivo de um conjunto de sessões de informação e prevenção sobre a doença dirigidas aos alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho da Mealhada, que decorreram entre 10 e 25 de Maio.

A iniciativa provocou mudanças ao nível dos conhecimentos dos alunos acerca dos efeitos do consumo de álcool, como se comprova através das respostas dadas aos inquéritos que foram preenchidos antes e depois das sessões informativas. O número de respostas erradas no 2º questionário diminuiu significativamente em relação às respostas incorrectas do 1º inquérito, concluindo-se que mais de 50 por cento dos alunos adquiriram conhecimentos a este nível.

As sessões visaram informar os alunos sobre o álcool, sensibilizá-los para a importância da saúde, da família e da amizade e fornecer pistas para uma correcta tomada de decisões.

Dependências

Uma intervenção que foi planeada e executada após ter-se constatado, através do Diagnóstico Social do Concelho, elaborado no âmbito do programa Rede Social, que os principais problemas na área das dependências são o tabagismo, a toxicodependência e o alcoolismo, sendo este o que mais se destaca.

As sessões informativas foram desenvolvidas pelo grupo "Dependências", no âmbito do Programa Rede Social, em parceria com os projectos Identidades (AD ELO) e o "Intervir para Prevenir" (Câmara Municipal da Mealhada), bem como outras entidades pertencentes ao Conselho Local de Acção Social: Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Antes, Centro Social da Freguesia de Casal Comba, Centro Comendador Melo Pimenta e Agrupamentos de Escolas de Mealhada e de Pampilhosa.

200 alunos

Em termos metodológicos, os alunos preencheram um questionário no início da sessão, visionando depois o filme "A Mónica - uma história sobre o álcool", a que se seguiu um debate. O 2º questionário foi então entregue aos alunos, com vista a verificar as competências adquiridas, que depois receberam lembranças.

Ao todo, as sessões foram frequentadas por 200 alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico de escolas da Pampilhosa, do Canedo, do Carqueijo, da Quinta do Valongo, de Santa Cristina, do Travasso, de Barcouço, de Cavaleiros, de Mala, de Mealhada, de Sernadelo, de Lameira de São Pedro, do Luso, da Vacariça, de Casal Comba, da Silvã, da Vimieira, de Antes, da Póvoa do Garção e de Ventosa do Bairro.

O Grupo "Dependências" é constituído pelas seguintes entidades: Câmara Municipal da Mealhada, AD ELO-Centro Comunitário do Canedo, Centro de Saúde da Mealhada, GNR/ Mealhada, Instituto de Reinserção Social/Anadia e Jardim de Infância Dra. Odete Isabel/Barcouço.

Pelo direito à Infância

Passeios e visitas lúdico-pedagógicas, actividades desportivas e apoio escolar foram algumas das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projecto "Intervir para Prevenir", do programa "Ser Criança". O balanço do primeiro ano de actividades foi feito na reunião do Conselho de Parceiros, que teve lugar no passado dia 18 de Junho.

Este projecto, da iniciativa da Câmara Municipal da Mealhada, visa a protecção de crianças e jovens em risco, nomeadamente na prevenção e combate de situações de pobreza, exclusão social, alcoolismo, toxicodependência e abandono escolar que afectem menores. A população-alvo são crianças e jovens em perigo, com idades compreendidas entre os seis e os 17 anos.

No primeiro dos três anos de actividade do "Intervir para Prevenir", foi dada orientação/inserção profissional, tendo sido integrados jovens em cursos de formação e prestado apoio psicológico a crianças, jovens e famílias.

Trabalhos de expressão plástica, jogos de dinâmica de grupo, jogos de computador e de mesa e a discussão de temas como a "Família", o "Respeito", a "Toxicodependência" e a "Escola" foram outras das várias actividades realizadas.

Para o segundo ano do projecto, para além da continuação das iniciativas desenvolvidas, estão também previstas visitas diversas, idas à praia e acções de formação na área das Novas Tecnologias e ainda acções de informação e prevenção, nomeadamente ao nível da toxicodependência e alcoolismo, entre outras.

Deveres e Direitos iguais para todos são luta de Abril

O Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Carlos Cabral, lamentou, durante a cerimónia comemorativa da Revolução do 25 de Abril a actual situação do Poder Local, considerando que está a viver-se em Portugal "um dos piores momentos" desde a instauração da democracia.

Carlos Cabral abordou indirectamente a questão da "queda" do "R" de "Revolução" no slogan escolhido pelo Governo para assinalar o 30º aniversário do 25 de Abril - "Abril é Evolução" – ao referir que "tem havido desenvolvimento e evolução porque houve revolução", mas que "é preciso fazer muito mais".

"Temos de defender os princípios de Abril. Está em cada um de nós procurar mudar o que está errado e exigir que os direitos e os deveres sejam iguais para todos", defendeu o autarca, para quem há ainda muitas questões que precisam de ser resolvidas, como a urgente reforma fiscal, o urgente combate ao trabalho infantil e o combate ao abandono escolar, o urgente combate ao desemprego e à pobreza, o acesso de todos os portugueses a uma vida digna.

Mas, apesar de tudo, como referiu Carlos Cabral, uma visão bem distante da de José Saramago, que afirmara que "Portugal hoje seria o mesmo se não tivesse havido 25 de Abril": "Toda a gente sabe que não era possível ter opinião, escrever certas coisas. Nem a verdade se podia dizer ou escrever. Portugal já não é assim, apesar dos defeitos que ainda temos para corrigir, pois há muito quem não queira saber do que se passava antes da revolução e hoje não se sinta responsável ao usar a Liberdade, um bem essencial, objecto de reconquista permanente para nós e para os outros".

O Presidente da Câmara Municipal da Mealhada falava durante a sessão solene da Assembleia Municipal (AM), evocativa do 30º aniversário da "Revolução dos Cravos", que decorreu, como é habitual no salão nobre dos Paços do Município, símbolo do Poder Local, uma das conquistas do regime democrático.

Na sessão, na qual a CDU não se fez representar, intervieram membros dos diversos partidos políticos com representação na AM: PS, PSD, MOI.

O representante do PS, Júlio Penetra, afirmou que "o 25 de Abril é um legado precioso que temos de preservar. Temos de saber transmitir à juventude que a liberdade é um bem frágil, que tem de ser defendido todos os dias, numa luta e revolução permanente".

Apesar de não deixar de destacar o progresso das últimas três décadas, Júlio Penetra referiu as "vicissitudes e tentativas de puxões para trás", em matérias como a Justiça e a Educação.

"O 25 de Abril representou a liberalização da sociedade portuguesa", afirmou, por seu turno, Pedro Semedo (PSD), lembrando que "antes, a ditadura controlava a esfera privada das pessoas". "A Revolução dos Cravos trouxe a possibilidade de os portugueses serem donos de si próprios e dos seus próprios destinos", frisou.

O representante do PSD sustentou que, no seu entender, a possibilidade que os cidadãos têm de votar – uma das conquistas do regime democrático -, "não é apenas um direito, mas um dever". Recordando que nas primeiras eleições democráticas havia "baixíssimas taxas de abstenção", Pedro Semedo considerou que, actualmente, "as pessoas se demitem de participar na vida pública" e que a solução de optar pelo voto em branco pode não significar a expressão de "protesto" por parte de quem o exerce, mas antes o "decidam por nós próprios".

Já Odete Isabel (MOI) sustentou que "o pós-25 de Abril é marcado pelo crescimento económico", mas também por "atrasos estruturais". "Hoje, a recessão económica é uma realidade. São os despedimentos, é o desemprego, não há preocupação com a gente que trabalha, com os mais desfavorecidos, com os idosos". Dando o exemplo de sectores como a Justiça, a Educação e a Saúde, Odete Isabel deixou o alerta: "Há que reconhecer o gigantesco atraso que temos de recuperar para justificar Abril".

População em festa

A sessão solene que teve lugar nos Paços do Município representou a componente mais institucional das comemorações do 30º aniversário do "25 de Abril". A Câmara Municipal da Mealhada organizou um conjunto de actividades, abertas à população, que decorreram ao longo de todo o dia, para assinalar as três décadas passadas sobre a "Revolução dos Cravos".

Pelas 00Hoo, uma Salva de Morteiros marcou o arranque das comemorações no Concelho da Mealhada. Pelas 8Hoo, teve lugar a partida para o 6º Passeio BTT- Caramulo / Mealhada e, pelas 10Hoo, teve lugar o Hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Município. Seguiu-se uma Guarda de Honra pelos Bombeiros da Mealhada e da Pampilhosa, a execução do Hino Nacional, a cargo da Filarmónica Lyra Barcoucence 10 de Agosto, e a deposição de uma coroa de flores junto ao monumento aos mortos em combate do Concelho.

Teve ainda lugar uma Largada de Pombos, que esteve a cargo do Grupo Columbófilo da Mealhada, e Animação Infantil no Jardim Municipal, que decorreu ao longo de todo o dia. À tarde, teve lugar um Festival de Folclore no Jardim Municipal da Mealhada com a actuação dos grupos: Rancho Folclórico Flores de S. Romão; Grupo Folclórico S. João de Casal Comba e Grupo Regional da Pampilhosa (Danças e Cantares do Cértima).

Câmara Municipal de Mealhada

AVISO

A Câmara Municipal da Mealhada informa os cidadãos que, nos termos da lei em vigor (Decreto-Lei n.º 156/2004, de 30 de Junho), os proprietários de terrenos são obrigados a limpar o mato, silvas e vegetação rasteira, num raio de 50 metros à volta de todas as habitações, dependências, armazéns ou outras instalações.

O não cumprimento desta determinação legal é punível com uma multa que pode variar entre 200 Euros e 44.500 Euros.

Igualmente, durante o Verão é proibido fazer queimadas, fazer fogueiras ou lançar foguetes em espaços rurais.

Dadas as condições meteorológicas próprias do Verão, apela-se à compreensão de todos no cumprimento da lei, evitando-se males maiores caso ocorra algum incêndio.

Mealhada, 09 de Julho de 2004.

O Presidente da Câmara

(Carlos Alberto da Costa Cabral)

6 DE MAIO DE 2004:

PLANO DE PROMOÇÃO DA REGIÃO CENTRO NO ÂMBITO DO EURO 2004: CONTRATO-PROGRAMA – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Contrato-Programa celebrado em 28 de Abril de 2004, entre a Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Centro e a Câmara Municipal da Mealhada, para implementação do "Plano de Promoção da Região Centro no âmbito do EURO 2004", designadamente na área do Município da Mealhada.

TOPONÍMIA NA VILA DO LUSO:
PROPOSTA – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Fernando José Ferraz da Silva, relativa à toponímia da Vila do Luso, que a seguir se transcreve:
Assunto: Toponímia
Propõe-se a atribuição dos seguintes nomes a ruas da zona urbana da Vila do Luso:
Alameda Cassiano Branco (frente ao Grande Hotel, entre a Rua da Igreja e a Dr. Cid de Oliveira)
Rua da Tapada (na urbanização da Quinta da Tapada-Moinhos)
Rua da Quinta da Tapada (na urbanização da Quinta da Tapada-Moinhos)
Travessa do Mercado (perpendicular à Rua do Balancho)
Travessa à Av. Emídio Navarro (entre esta e Rua do Balancho)
Rua das Acácias (à estrada de Viseu)
Rua da Miralinda (entre a Costa Simões e a Costa Simões-lado posterior)
Rua das Mimosas (entre a bomba Galp e rua dos Moinhos)
Rua Porto do Serpa (entre a estrada de Viseu e Porta do Serpa)

Mealhada, 28 de Abril de 2004
O Vereador (Fernando José Ferraz da Silva).

27 DE MAIO DE 2004:

COMISSÃO DE PODER LOCAL, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE:
PROJECTO DE LEI N.º 338/IX (ELEVAÇÃO DA VILA DO LUSO À CATEGORIA DE CIDADE) – A Câmara Municipal analisou o Projecto de Lei mencionado em epígrafe, apresentado na Assembleia da República, por iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, para a elevação da Vila do Luso, a cidade.
A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Ferraz da Silva e Delfim Martins e com as abstenções da Senhora Vereadora Odete Isabel, e do Senhor Vereador João Louzado, dar parecer favorável ao Projecto de Lei n.º 338/IX – Elevação do Luso à categoria de cidade.
COMISSÃO DE PODER LOCAL, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE:
PROJECTO DE LEI N.º 339/IX (ELEVAÇÃO DA VILA DE PAMPILHOSA À CATEGORIA DE CIDADE) – A Câmara Municipal analisou o Projecto de Lei mencionado em epígrafe, apresentado na Assembleia da República, por iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, para a elevação da Vila de Pampilhosa a cidade.
A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Ferraz da Silva e Delfim Martins e com as abstenções da Senhora Vereadora Odete Isabel, e do Senhor Vereador João Louzado, dar parecer favorável ao Projecto de Lei n.º 339/IX – Elevação de Pampilhosa à categoria de cidade.

INSTITUTO DAS ESTRADAS DE PORTUGAL (IEP):
ENCARGO COM ENERGIA ELÉCTRICA E MANUTENÇÃO DOS SEMÁFOROS – A Câmara Municipal analisou o ofício n.º 3185, de 13/05/2004, do I.E.P., sobre o assunto mencionado em epígrafe, e deliberou por unanimidade e em minuta, que os encargos com a energia eléctrica e manutenção dos semáforos devem ser assumidos por aquela entidade, nomeadamente nos seguintes locais: Santa Luzia; Escola Secundária da Mealhada - E.N. 1; Luso – E.N. 234.
A Câmara Municipal deliberou ainda, responsabilizar-se apenas pelos encargos com os semáforos colocados junto ao Cine-Teatro Messias, por serem propriedade municipal.

ESCOLA PROFISSIONAL DA MEALHADA, LDA:
PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCICIO DE 2003 – A Câmara Municipal tomou conhecimento do Relatório e Contas referente ao Exercício do ano de 2003, da Acta de aprovação do mesmo pela Assembleia de Sócios da Escola Profissional da Mealhada, Lda e Certificação do Revisor Oficial de Contas.
ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 2 - A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 13/05/2004, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 2, no valor de 209.600,00€ (duzentos e nove mil seiscentos euros).

JARDIM PÚBLICO DE PAMPILHOSA (ENVOLVENTES AO LAGO, ILUMINAÇÃO E ESTADIAS):
RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS – A Câmara Municipal analisou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, datado de 11/05/2004 e deliberou, por unanimidade e em minuta, nos termos nele previstos, comunicar a intenção de adjudicar a empreitada de "JARDIM PÚBLICO DE PAMPILHOSA (ENVOLVENTES AO LAGO, ILUMINAÇÃO E ESTADIAS)", à firma SCARP, pelo valor de 440.000,00 € (quatrocentos e quarenta mil euros), cujo prazo de execução é de 180 dias. Deverá efectuar-se a audiência prévia dos interessados, nos termos da legislação em vigor, e caso não sejam apresentadas quaisquer alegações a obra considerar-se-á definitivamente adjudicada à firma acima referida.
EMPREITADA DA "ESTRADA MUNICIPAL ANTES / PÓVOA DO GARÇÃO (LIMITE DO CONCELHO)":
RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS – A Câmara Municipal analisou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, datado de 11/05/2004 e deliberou, por unanimidade e em minuta, nos termos nele previstos, comunicar a intenção de adjudicar a empreitada da "ESTRADA MUNICIPAL ANTES / PÓVOA DO GARÇÃO (LIMITE DO CONCELHO)", à firma PRIORIDADE, pelo valor de 329.143,89 € (trezentos e vinte e nove mil cento e quarenta e três euros e oitenta e nove cêntimos), cujo prazo de execução é de 210 dias. Deverá efectuar-se a audiência prévia dos interessados, nos termos da legislação em vigor, e caso não sejam apresentadas quaisquer alegações a obra considerar-se-á definitivamente adjudicada à firma acima referida.

PLANO DE PORMENOR DO CAMPO DE GOLFE DA PAMPILHOSA:
1ª FASE - ANÁLISE, DIAGNÓSTICO E PROPOSTA PRELIMINAR / INFORMAÇÃO – A Câmara Municipal analisou os documentos referentes à análise, Diagnóstico e Proposta Preliminar (inicial e alteração), correspondente à 1ª Fase do Plano de Pormenor do Campo de Golfe da Pampilhosa, bem como as informações da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística e do Técnico Urbanista, datadas de 24 de Maio e de 12 de Maio de 2004, respectivamente.
A Senhora Vereadora Odete Isabel interveio para manifestar a sua discordância relativamente à localização do Campo de Golfe.
O Senhor Vereador João Louzado referiu ter muitas reservas relativamente ao projecto apresentado, e graves preocupações quanto a problemas de saúde pública e ambientais, causados pela rega e adubamento intensivo, com a acumulação de nitritos nos lençóis friáticos, que está cientificamente provado, são causadores de graves doenças.
O Senhor Presidente referiu que o projecto é essencial para o Concelho e para a Região. Quanto às preocupações de carácter ambiental que foram colocadas, e de acordo com o que leu recentemente sobre o assunto, actualmente os efeitos nesse domínio são muito menos nocivos do que eram há anos atrás. O local foi escolhido pelo Senhor Arquitecto Sottomayor, uma das pessoas mais competentes nesta área, e concerteza essa escolha não foi por acaso, mas sim pelas condições específicas do local. Acrescentou ainda que, também em termos de desenvolvimento turístico, o Campo de Golfe assumirá uma grande importância no Concelho.
A Senhora Vice-Presidente disse que é um projecto estruturante em termos de estratégia de desenvolvimento do Concelho tendo em conta a apetência para a área do turismo e a falta de recursos noutras áreas.
O Senhor Vereador Delfim Martins manifestou a sua concordância às intervenções do Senhor Presidente e da Senhora Vice-Presidente.
O Senhor Vereador Ferraz da Silva disse que na sua opinião o projecto não só é interessante como importante para o Município, mas também para a região, pois até poderia e deveria ser enquadrado numa estratégia regional de forma a criar a rede de Campos de Golfe necessários à região Centro. Quanto aos produtos químicos, existem processos e meios para minorar esses problemas. Quanto à localização a mesma foi discutida há alguns anos, pelo que não está agora em causa. Finalmente e referindo-se ao imobiliário subjacente, a Câmara Municipal deve procurar criar condições, quer a proprietários dos terrenos quer a eventuais investidores, para que o projecto se venha a concretizar.
A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Ferraz da Silva e Delfim Martins, e com as abstenções da Senhora Vereadora Odete Isabel e do Senhor Vereador João Louzado, aprovar o Estudo Prévio, bem como a alteração do traçado proposto para a variante Nascente à Pampilhosa por forma a não colidir com a implantação proposta das habitações unifamiliares na 1º versão do Estudo Prévio, devendo no entanto ser mantido o acesso desnivelado ao complexo do Campo de Golfe de forma a assegurar uma melhor acessibilidade à área de intervenção, conforme é referido na informação da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, de 24/05/2004.

3 DE JUNHO DE 2004:

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E JUNTAS DE FREGUESIA:
PROPOSTA – A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Vereador João Louzado, que a seguir se transcreve:
PROPOSTA
Considerando a importância que o evento EURO-2004, representa para o Concelho da Mealhada, Região e País.
Considerando que se espera a visita de milhares de adeptos e que o Concelho da Mealhada, pela sua localização e por todos os predicados que lhe são reconhecidos, será um destino de eleição.
Considerando a preocupação e o empenhamento do Estado e de todos os portugueses no sucesso deste acontecimento.
Considerando que a imagem que os visitantes guardarem da sua estadia entre nós será "um investimento" com retorno garantido no futuro.
Considerando que a Câmara Municipal por si só não tem capacidade para proceder a uma grande operação de limpeza e embelezamento em todos os lugares de todas as freguesias do Concelho.
Considerando que o orçamento das Juntas de Freguesia não permite operações suplementares de limpeza e embelezamento, e que o agendamento destas operações é, por norma, feito em função das festas tradicionais não coincidindo por isso com o evento EURO-2004.
Proponho o estabelecimento de um protocolo entre a Câmara Municipal da Mealhada e as Juntas de Freguesia do Concelho, para que estas se empenhem no embelezamento e limpeza das ruas e locais de lazer, atribuindo a Câmara, a título excepcional, uma verba correspondente a uma prestação da delegação de competências nesta área.

Mealhada, 24 de Maio de 2004.
O Vereador do PSD (João Louzado).

O Senhor Presidente referiu que seria bom ter disponibilidade financeira para mais esta transferência de competências, o que não acontece, contudo, tal só poderia ser feito em sede de Revisão do Orçamento e Opções do Plano. Refira-se também que a limpeza de valetas e passeios já foi anteriormente com o respectivo suporte financeiro. As Juntas de Freguesia do Concelho de Mealhada não têm sido objecto de restrições financeiras, por parte da Câmara Municipal, uma vez que as verbas transferidas em 2004 são superiores às de 2003, as 2003 superiores às de 2002, e assim sucessivamente.
A proposta foi submetida à votação do Executivo, tendo-se verificado que votaram contra o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente, e os Senhores Vereadores Fernando José Ferraz da Silva e Delfim Manuel Neves Martins. Votou a favor o Senhor Vereador João Manuel Ferreira Louzado. Assim, a proposta foi rejeitada por maioria.

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO:
PROPOSTA – A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Ferraz da Silva, que a seguir se transcreve:
PROPOSTA
Por lapso dos respectivos serviços a Filarmónica Pampilhosense não entregou a sua candidatura à atribuição do subsídio às Associações Culturais e Recreativas do Município/2003, durante o mês de Outubro, conforme anúncio divulgado pela Câmara Municipal nos termos do regulamento.
Veio a fazê-lo a 16 de Dezembro de 2003 já depois do subsídio ter sido atribuído a todas as associações e encerrado o respectivo processo.
Visto tratar-se duma prestigiada Associação que tem desempenhado um excelente papel no campo da cultura e da música ao longo dos seus 83 anos de existência, proponho que, a título excepcional, seja considerada a candidatura 2003 entregue fora do prazo (em 16 de Dezembro último) e seja portanto atribuído o respectivo subsídio nos termos do regulamento em vigor, cujo montante é de 4.950 (quatro mil novecentos e cinquenta) euros.

Mealhada, 28 de Maio de 2004
O Vereador da Cultura (Fernando José Ferraz da Silva).

O Senhor Presidente referiu que apenas os altos serviços prestados ao Concelho por esta Associação o leva a votar favoravelmente a proposta, pois nada justifica que a Direcção da Filarmónica Pampilhosense se tenha esquecido de apresentar a sua candidatura dentro dos prazos estabelecidos.
A Senhora Vice-Presidente referiu que tratando-se de uma Associação com um importante "curriculum" na actividade cultural do Concelho, julga que deve ser considerada, com carácter de excepção a candidatura da Filarmónica.
O Senhor Vereador João Louzado referiu que, dado o carácter cultural da Associação e o serviço que tem prestado à Comunidade, a titulo excepcional pois os prazos devem ser cumpridos, vota a favor da atribuição do subsídio.
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a titulo excepcional, a atribuição do subsídio, podendo o mesmo ser pago em duas tranches.

17 DE JUNHO DE 2004:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
INSTALAÇÕES DO TRIBUNAL DE COMARCA DA MEALHADA -A Câmara Municipal analisou o teor do ofício n.º 8012 de 26/05/2004, remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça – Ministério da Justiça, sobre o assunto mencionado em epígrafe.
O Senhor Presidente referiu que o acordo que foi feito com o Ministério da Justiça para cedência de instalações foi um acordo temporário por cinco anos. Quanto ao terreno a doar para a construção do Tribunal, a Câmara Municipal só efectuará a doação com a garantia de que será utilizado para esse fim e na altura própria.
O Senhor Vereador João Louzado referiu que a Câmara Municipal deve manifestar novamente a disponibilidade do terreno para esse fim.
O Senhor Presidente informou que já o fez por escrito e por diversas vezes.
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter a sua decisão de disponibilizar o terreno no local para a construção do Tribunal, chamando a atenção para a circunstância de a cedência da casa da Família Lebre (Ex-Casa da Cultura), ter sido feita apenas pelo período de 5 anos.

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MEALHADA:
RELATÓRIO DE CONTAS – A Câmara Municipal tomou conhecimento do Relatório de Contas relativo ao ano de 2003, aprovado na Assembleia Geral dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Mealhada, realizada em 29/03/2004.
LICENÇA DE TÁXI PARA VAGA DO CONTINGENTE DE BARCOUÇO:
CONCURSO PÚBLICO – Após analise da informação da Senhora Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, de 3/06/2004, sobre o assunto mencionado em epígrafe, bem como o Programa de Concurso, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, determinar a abertura de concurso público para atribuição de uma licença de táxi de uma vaga do contingente de Barcouço do Concelho da Mealhada e proceder à aprovação do programa de concurso, que define os termos e condições de admissão ao mesmo. Nos termos do referido programa, as propostas deverão ser apresentadas até às 16 horas do dia 01/09/2004, sob pena de exclusão.-

RECLAMAÇÕES – SOBRE O RUÍDO PROVOCADO PELO ESTABELECIMENTO "SCHIAPPA – CAFFÉ"– O estabelecimento denominado "Schiappa –Caffé", sito na Praça do Choupal, n.º 26, rés-do-chão, na Mealhada, encontra-se em funcionamento desde as 07.30 horas até às 2.00 horas de segunda a sexta-feira, e até às 4.00 horas nos fins-de-semana e vésperas de feriados nacionais ou municipais, de acordo com o horário de funcionamento previsto no art.º 2.º, n.º 1 do "Regulamento Municipal de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho da Mealhada" em vigor.
A Câmara Municipal analisou a reclamação que deu entrada nos serviços municipais no dia 08 de Junho do corrente ano e que foi registada sob o n.º 6199, subscrita por quatro moradores devidamente identificados na mesma, contra o ruído provocado pelo referido estabelecimento, a qual se dá como integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. Os reclamantes alegam, em síntese, que o funcionamento do estabelecimento até altas horas da manhã, principalmente às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados, em que está aberto até às 4 horas da madrugada, produz um ruído que impede os moradores de descansar, que consiste na transmissão de música gravada no interior do estabelecimento ao som da qual os seus frequentadores dançam e ainda, no exterior do mesmo, na respectiva esplanada e no espaço circundante, conversas, discussões, rixas e "buzinadelas", que constituem outra fonte de ruído que afecta os moradores nas suas necessidade de repouso e descanso e na sua saúde. Terminam a reclamação a solicitar à Câmara Municipal uma vistoria ao estabelecimento, a realizar pelas entidades competentes, e o imediato encerramento do mesmo se se verificar que não cumpre todos os requisitos legais de funcionamento.
Considerando:
- Que, logo no início do ano, mais concretamente em 16/02/2004 foi apresentada uma reclamação sobre o ruído proveniente do estabelecimento, registada sobre o n.º 2193 no Livro n.º 39 de Correspondência da CMM, na qual se refere que a aparelhagem sonora montada no estabelecimento é fonte de ruídos perturbadores dos residentes no prédio, com especial incidência nos dias de sexta – feira, e nos sábados e domingos;
- Que em 18/03/2004 o Administrador do Condomínio, Senhor Victor Manuel Ribeiro se dirigiu à Câmara Municipal para reclamar também sobre o ruído provocado pelo estabelecimento (fls. 3 e 4 do processo instrutor);
- Que em 15/04/2004, na sequência de mais uma reclamação apresentada pelo Administrador do Condomínio, em 05/04/2004 (fls. 6 a 9 do processo instrutor), pelas mesmas razões, foi oficiado o responsável pela exploração do estabelecimento (ofício n.º 2237), dando-se-lhe conhecimento da existência de reclamações contra o excesso de ruído provocado pelo funcionamento do estabelecimento e sobre a possibilidade de a Câmara Municipal vir a proceder, nos termos regulamentares, à restrição do horário de funcionamento do estabelecimento;
- Que, passados 2 meses a situação não se alterou, face à situação descrita na reclamação em análise;
- Que o estabelecimento se situa numa área tipicamente residencial, na qual deve predominar um ambiente que proporcione tranquilidade e sossego aos respectivos moradores;
- Que os ruídos provocados pelo funcionamento do estabelecimento prejudicam a tranquilidade e o repouso dos cidadãos residentes, e nessa medida põem em causa o seu direito a um ambiente saudável;
- Que o art.º 3.º do "Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município da Mealhada" atribui à Câmara Municipal a competência para restringir o horário de funcionamento dos estabelecimentos quando os mesmos se situem em zonas que o justifiquem pelo incómodo que possam causar, e que afectem a segurança, a tranquilidade e o repouso dos cidadãos residentes, conforme consta da informação da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira de 15/06/2004;
- Que os pressupostos de facto de aplicação dessa medida de restrição do horário se verificam neste caso concreto, face ao acima referido;
- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte **projecto de decisão**: restringir o horário de funcionamento do estabelecimento, ao abrigo do disposto no art.º 3.º do "Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Mealhada", até às 24 horas de todos os dias da semana.
Sobre este projecto de decisão final pode o proprietário do estabelecimento, Silvino Manuel da Costa, pronunciar-se por escrito, no prazo de 10 dias úteis, exercendo o seu direito de audiência prévia, em conformidade com o que se encontra previsto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo. Caso não sejam apresentadas quaisquer alegações no prazo acima referido, a decisão tornar-se-á definitiva.
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos.

Centro de Estágios acolheu Suiços...

O Centro de Treino/Estágios do Luso/Mealhada, classificado pela UEFA como Centro de Treino Oficial Euro 2004, acolheu, no passado mês de Junho, a Selecção Suíça de Futebol, durante o Campeonato Europeu de Futebol.

A Selecção Suíça de Futebol realizou alguns treinos no local, antes do jogo que a opôs à Selecção Francesa, no Estádio Cidade de Coimbra. Durante a sua estadia no Concelho, os Suíços ficaram alojados no Grande Hotel do Luso.

Refira-se que as condições desta nova infraestrutura desportiva, nomeadamente o relvado, já haviam sido testadas, com sucesso, durante um jogo entre equipas do Concelho.

...e recebe agora equipa do Estoril-Praia

O Centro de Treino/Estágios do Luso/Mealhada está agora a receber a equipa de futebol do Grupo Desportivo Estoril-Praia que, até ao dia 8 de Agosto, aí realiza o seu estágio de pré-temporada para o Campeonato da 1ª Liga.

Para além do campo relvado, a infra-estrutura desportiva está dotada com um meio campo de treinos e uma pista de atletismo, para que possa ser utilizada para outras modalidades, para além do futebol.

O edifício de apoio distribui-se em dois pisos. No piso térreo, destinado a atletas, árbitros e funcionários, ficarão os balneários, uma sala de apoio médico, uma sala de conferências e uma zona técnica e de arrumos. No piso superior, fica a bancada, com capacidade para 300 pessoas, um bar e salas de apoio. A bancada é coberta por uma pala metálica.

O equipamento dispõe ainda de um parque de estacionamento para 110 viaturas, para além de 29 aparcamentos para automóveis ligeiros e dois aparcamentos para autocarros, destinados a funcionários e atletas.

Prova de Atletismo junta população no 10 de Junho

Como é já habitual, teve lugar, no passado dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, no âmbito da VI Feira de Artesanato e Gastronomia do Município da Mealhada, a prova de atletismo "3 Milhas da Mealhada".

A prova teve início às 10H00, tendo cada participante recebido uma "t-shirt" do evento, organizado pela Câmara Municipal da Mealhada.

A prova teve dois percursos. O primeiro, destinado à faixa etária 6/10 anos, partiu do Centro de Saúde, prosseguindo pela Rua Dr. Américo Couto, Avª 25 de Abril, Rua Eduardo Alves de Matos e terminando em frente ao antigo edifício dos bombeiros, junto aos Paços do Município.

O segundo percurso, para as restantes faixas etárias, iniciou-se nas Piscinas Municipais de Mealhada, continuando pela Escola Profissional Vasconcellos Lebre, Rua Grupo Desportivo da Mealhada, Centro de Saúde, Rua Dr. Américo Couto, Avª 25 de Abril, Rua Dr. José Cerveira Lebre, Avª Dr. Luís Navega, Rua Dr. Manuel Lousada e terminou em frente aos Paços do Município.

Pólo Aquático nas Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais da Mealhada acolheram, nos passados dias 24 e 25 de Abril, a fase final B do Campeonato Nacional 2ª Divisão Masculino de Pólo Aquático.

As equipas participantes foram as seguintes: Vila Real; SSCMMealhada; AD Penafiel; Sporting Clube de Aveiro; CNAc; Foca; Louletano; Sporting Clube de Portugal.

Posto de Turismo já funciona

Está já em pleno funcionamento o Posto de Turismo da Mealhada, instalado no antigo posto da Polícia de Viação e Trânsito, junto da rotunda de acesso ao Luso.

O Posto de Turismo funciona todos os dias úteis, entre as 13H30 e as 17H00, disponibilizando informação útil sobre o Concelho, nomeadamente os principais pontos turísticos.

O mapa do Concelho, percursos turísticos, indicação do património a visitar, informação acerca de alojamentos e de restauração estarão ao dispor de quem se deslocar ao local, onde se encontrará uma técnica qualificada para prestar os esclarecimentos necessários.

Refira-se que o posto foi recuperado pela Câmara Municipal da Mealhada propositadamente para este efeito, no âmbito da política de promoção do Turismo traçada para o Concelho.

Brigada Autárquica vigia florestas

Uma Brigada Autárquica de Voluntários está a fazer a vigilância de florestas no Concelho da Mealhada, durante dois meses, no âmbito de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal da Mealhada e a Direcção-Geral dos Recursos Florestais.

A Brigada Autárquica de Voluntários faz vigilância da floresta durante cerca de sete horas por dia, na zona nascente do Concelho, junto à Mata do Buçaco, abrangendo as zonas do Luso, Monte Novo, Salgueiral, Buçaco, Cruz Alta, Louredo, Carvalheiras, Pego e Santa Cristina.

Caso detectem algum problema, os elementos da Brigada Autárquica dispõem de um telemóvel – entre outro equipamento, nomeadamente binóculos, instrumentos preciosos no trabalho de vigilância - que lhes permite contactar, de imediato, os Bombeiros ou a GNR.

Os membros da Brigada Autárquica de Voluntários deslocam-se numa viatura devidamente identificada, usando coletes reflectores com a inscrição Defesa da Floresta.

Rotunda na EN1/IC2 junto ao acesso à A1

Está concluída a construção da rotunda na EN1/IC2 (Ponte de Casal Comba), junto ao acesso ao nó da Mealhada da Auto-Estrada do Norte, uma obra que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal da Mealhada e o Instituto de Estradas de Portugal (IEP).

A construção desta rotunda, cuja obra foi custeada pelo Instituto de Estradas de Portugal, foi a solução técnica considerada mais adequada para combater a elevada sinistralidade verificada no local.

Tratava-se de uma obra há muito reclamada pela autarquia e que levou a Câmara Municipal da Mealhada a assumir os custos de elaboração do projecto que, em colaboração com a Direcção de Estradas de Aveiro, se entendeu melhor resolver o problema. O projecto foi oferecido pela autarquia ao IEP, entidade que executou a obra.

Esta rotunda está já a contribuir decisivamente para a melhoria da segurança rodoviária no local.

| Antes | Barcouço | Casal Comba | Luso | Mealhada |
| Pampilhosa | Vacariça | Ventosa do Bairro |